

Tipo: Artículo original - **Sección:** Português como Língua Estrangeira (Dosier)

A implementação do projeto Teletandem na Universidade Nacional de Assunção

La implementación del proyecto Teletandem en la Universidad Nacional de Asunción

Gabriel Maciel Pereira

*Instituto Superior de Lenguas, Facultad de filosofía
Universidad Nacional de Asunción, Paraguay*
<https://orcid.org/0000-0003-3678-4399>

e-mail: isl-gpereira@fil.una.py

Recibido: 17/8/2023
Aprobado: 19/11/2023

RESUMO

O intercâmbio de idiomas no teletandem é um método de aprendizagem on-line que influencia positivamente os alunos para adquirir conhecimentos e melhorar suas habilidades linguísticas e de comunicação. O principal objetivo desta pesquisa qualitativa foi analisar as vantagens e desvantagens de um teletandem institucional não integrado desenvolvido entre um grupo de alunos da licenciatura em língua portuguesa da Universidade Nacional de Assunção, Paraguai, e alunos da licenciatura em Língua e Literatura Espanhola da Universidade do Estado da Bahia, Brasil. Os dados foram coletados utilizando arquivos de observação e diários de interação produzidos pelos alunos participantes. O estudo mostra que este projeto de teletandem influenciou positivamente a aprendizagem da língua, a cultura e a motivação dos estudantes. Os estudantes demonstraram atitudes positivas em relação à aprendizagem de línguas e interesse em participar. Com base nestes resultados, notamos a importância das práticas de Teletandem em proporcionar aos estudantes uma melhor experiência de aprendizagem.

Palavras-chave: teletandem; ensino/aprendizagem de línguas; tecnologia.

RESUMEN

El intercambio de idiomas en el teletandem es un método de aprendizaje en línea que influye positivamente en los estudiantes para adquirir conocimientos y mejorar sus habilidades lingüísticas y de comunicación. El objetivo principal de esta investigación cualitativa fue analizar las ventajas y desventajas de un teletandem institucional no integrado desarrollado entre un grupo de estudiantes de licenciatura en lengua portuguesa de la Universidad Nacional de Asunción, Paraguay, y estudiantes de licenciatura en Lengua y Literatura Española de la Universidad del Estado de Bahía, Brasil. Los datos se recopilaron utilizando archivos de observación y diarios de interacción producidos por los estudiantes participantes. El estudio muestra que este proyecto de teletandem influyó positivamente en el aprendizaje del idioma, la cultura y la motivación de los estudiantes. Los estudiantes mostraron actitudes positivas hacia el aprendizaje de idiomas e interés en participar. Con base en estos resultados, destacamos la importancia de las prácticas de teletandem para proporcionar a los estudiantes una experiencia de aprendizaje mejorada.

Palabras clave: teletandem; enseñanza/aprendizaje de idiomas; tecnología.

INTRODUÇÃO

Teletandem é um ambiente virtual de aprendizagem de línguas que consiste em emparelhar dois alunos, falantes de línguas maternas diferentes, para que possam colaborar na aprendizagem da língua um do outro através da cooperação recíproca. Antes da evolução da Internet, o tandem era desenvolvido frente a frente em um espaço físico. Ferramentas de comunicação on-line agora disponibilizam o teletandem a mais estudantes de línguas com acesso à Internet. Os estudantes podem se conectar de diferentes países a um baixo custo. Os parceiros de teletandem interagem por cerca de cinquenta minutos (metade do tempo em sua língua nativa e outra metade na língua do parceiro) usando diferentes ferramentas de comunicação por vídeo, como o Zoom, Meet ou até mesmo o próprio WhatsApp. Telles (2006) descreve o Teletandem como uma abordagem de aprendizagem de segunda língua para o século XXI, sendo a reciprocidade e a autonomia seus princípios principais. É atraente para os professores de línguas, pois aumenta as horas de prática oral para os alunos fora da sala de aula, imitando um ambiente imersivo que muitas vezes falta na sala de aula. Durante a interação, cada membro é alternadamente colocado no papel de um aprendiz e no papel de um orador especialista. Este papel duplo torna a aprendizagem de idiomas especialmente rica e motiva os estudantes a usarem o idioma em comunicação autêntica.

Extensos estudos internacionais de pesquisa relataram resultados positivos do uso de projetos colaborativos de teletandem na aprendizagem de línguas, particularmente em alunos com poucas oportunidades de comunicação autêntica, rompendo as barreiras e fronteiras, conectando estudantes desde seus celulares. Neste estudo queremos destacar as vantagens e desvantagens da implementação e das práticas do projeto teletandem. A análise conjunta das vantagens e desvantagens poderia ajudar a minimizar as dificuldades ao implementar este tipo de aprendizagem. Em resumo, esperamos que os professores, administradores e pesquisadores encontrem útil este estudo para conhecer este método de aprendizagem virtual autônoma. Este trabalho teve como objetivo identificar as vantagens e desvantagens de implementar um projeto piloto de teletandem na área de língua portuguesa na Universidade Nacional de Assunção, no Paraguai. Para atingir este objetivo, elaboramos duas perguntas de pesquisa:

1. Quais são as vantagens de implementar um projeto piloto de teletandem na área de língua portuguesa na Universidade Nacional de Assunção?
2. Quais são as desvantagens de implementar um projeto piloto de teletandem na área de língua portuguesa na Universidade Nacional de Assunção?

MARCO TEÓRICO

Teletandem é uma metodologia virtual, colaborativa e autônoma para aprender línguas estrangeiras na qual dois estudantes se ajudam mutuamente a aprender as línguas um do outro usando recursos de vídeo chamada, aplicativos como WhatsApp, Meet, Zoom, dentre outros de qualquer ferramenta de comunicação por vídeo. Telles (2015) explica que "dentro deste contexto virtual e sob a supervisão de um professor mediador, os parceiros da teletandem colaboram on-line e fazem suas próprias escolhas em relação ao caminho, ritmo e conteúdo da aprendizagem da língua e cultura um do outro".

Esta interação colaborativa permite desenvolver competência comunicativa, consciência cultural, aprendizagem autônoma e habilidades digitais. Como em ambientes formais de sala de aula, a aprendizagem em teletandem também se concentra na forma e no feedback. Várias características desejáveis de um parceiro teletandem envolvem: ser curioso, simpático, falador, prestativo, educado, maduro, pontual para entrar on-line, conhecedor de seu país e cultura, e assim por diante. Os parceiros do teletandem procuram melhorar as habilidades de

comunicação, aprender mais sobre a pessoa e sua cultura, e aprender com as experiências pessoais ou profissionais do parceiro.

MODALIDADE DE TANDEM

Em termos de modalidades de tandem, ela surgiu originalmente como tandem presencial, onde os membros se reúnem no mesmo espaço físico para realizar suas atividades de ensino e aprendizagem. Com os avanços tecnológicos nas comunicações eletrônicas (telefones, celulares, e-mail, correio de voz e conversas pela Internet), foi desenvolvido um novo método, e-tandem (ou tandem à distância), que permite aos colegas se comunicarem entre diferentes áreas físicas e geográficas para realizar atividades de ensino e aprendizagem.

Vassallo e Telles (2006) afirmam que no Brasil a tandem foi raramente praticada em seu modo presencial. Entretanto, a expansão da Internet e o uso de mensagens de e-mail para a comunicação entre as pessoas trouxe popularidade ao sistema tandem para o ensino de línguas mediado por computador no país, e os avanços tecnológicos na comunicação síncrona ofereceram novas possibilidades para a interação de sessões tandem à distância.

De acordo com os autores, o currículo tandem emerge das necessidades e participação dos pares, e tem o potencial de promover uma interação intercultural agradável, já que tal interação geralmente envolve uma participação espontânea. A seguinte tabela (Vassallo; Telles, 2006: 149-168, adaptado e traduzido por nós) resume as principais diferenças entre uma conversa informal e uma interação em tandem:

Tabla 1. Diferencias entre charlas informales e interacciones en tándem (traducción nuestra)

Charlas informales	Interacciones en tándem
Ocasional	Encuentros regulares
En general, no pre-planificado en relación con la estructura	Puede haber un planeamiento, como el uso de tareas, o división de la sesión en partes específicas
No hay compromiso	Hay compromiso con los encuentros
En general, sin propósito lingüístico	Las interacciones presentan objetivos culturales y lingüísticos
Preocupación con los contenidos	Preocupación con los contenidos, forma y uso
En general, hay <i>feedback</i> lingüístico	Hay <i>feedback</i> lingüístico y cultural constante
El objetivo, en general, es el éxito de la interacción	El objetivo es el desarrollo de la habilidad lingüístico-comunicativa y cultural de los participantes

Elaboração própria.

Os motivos dos autores para diferenciar uma sessão tandem de uma aula particular pode ser encontrados nos aspectos resumidos na tabela abaixo (Vassallo; Telles, 2006: 21-49, adaptado e traduzido por nós):

Tabla 2. Diferencias entre clases privadas y tándem (traducción nuestra)

Clase privada	Tándem
Asimetría de las interacciones – profesor x estudiante	Cambios de funciones
El pago de los servicios del profesor	Cambios de conocimientos
Contenido y conocimiento pedagógico asociados a la imagen del profesor	Ambos tienen contenido y conocimiento para compartir

Elaboração própria.

Ainda com relação às modalidades de tandem, no entanto, em relação ao contexto em que ocorre, ainda pode ser feito de forma independente ou ligado a alguma instituição. Portanto, pode haver, segundo Telles e Vassallo (2006), o tandem institucional, realizado dentro de instituições como escolas secundárias ou primárias, escolas de idiomas, universidades, que o

reconhecem e o promovem; e o tandem semi-institucional - institucional apenas para um dos dois participantes. Panichi (2002) nomeia o tandem com vínculos institucionais como tandem formal, e o não vinculado institucionalmente como tandem informal.

No caso de tandem institucional ou formal, a literatura nesta área oferece alguma forma de assistência pedagógica de um professor mentor, que será responsável pela estrutura prática e teórica na qual o processo ocorrerá. Autores como Little (2003), Brammerts, Calvert e Kleppin (2003) e Stickler (2003) apontam para a necessidade de sessões de tutoria para os participantes em uma parceria de aprendizagem em tandem colaborativa. De acordo com os autores, a razão disso é que o aprendiz, apesar de sua motivação para se envolver neste tipo de trabalho, não consegue explorar plenamente o potencial oferecido pelo contexto.

O modo Teletandem proposto por Vassallo e Telles (2006), adotado no projeto "Teletandem Brasil: língua estrangeira para todos", sugere que os pares/ parceiros do Tandem utilizem o aspecto oral (falar e ouvir) e o aspecto escrito (escrever e ler) em chats e conferências de áudio e vídeo, por meio de comunicadores eletrônicos - aplicativos encontrados na Internet que oferecem recursos que permitem ao usuário interagir com outra pessoa, através do computador, em tempo real.

Telles e Vassallo (2006) relatam que a ideia para este novo tipo de tandem surgiu quando, após algum tempo praticando tandem face a face no Brasil, Vassallo teve que retornar à Itália, então eles precisavam procurar novas maneiras de se comunicar. No início, eles optaram pelo e-tandem, através de e-mails. No entanto, a interação oral se perdeu, uma vez que desta forma só foi permitida a produção escrita e de leitura. Sua busca os levou a ferramentas de comunicação instantânea na Web, tais como MSN Messenger, Windows Live Messenger, ou sua versão mais atual Skype. Os autores dizem que ao testar esta ferramenta para aprender em conjunto e com os amigos, descobriram que o resultado foi divertido, prático e, acima de tudo, barato. Assim nasceu o projeto "Teletandem Brasil: língua estrangeira para todos", com o objetivo de investigar o modo de aprendizagem que eles estavam experimentando e seus possíveis resultados para a educação.

De acordo com Telles e Vassallo (2006), Teletandem tem as mesmas características e princípios de aprendizagem do tandem, exceto que o tandem frente a frente é restrito a pessoas na mesma localização geográfica e o e-tandem é limitado às habilidades de leitura e escrita, enquanto o Teletandem combina todas as quatro habilidades - falar, ouvir, ler e escrever - sem que as pessoas estejam no mesmo local.

Em busca de uma definição do que é Teletandem, Telles e Vassallo (2006: 193-194) apresentam os seguintes princípios que a caracterizam:

1. Teletandem es una nueva modalidad de aprendizaje de lenguas extranjeras en tándem a distancia mediada por ordenadores que hacen uso de la comunicación oral y escrita espontáneas, así como la lectura y las imágenes de los participantes mediante a una cámara web.
2. Los procedimientos del Teletandem se realizan basados en la concordancia mutua y comparten los principios de autonomía y reciprocidad.
3. Los participantes del Teletandem están interesados en estudiar el idioma del par de forma relativamente autónoma (se usa el término, según los autores, una vez que pueden utilizar la ayuda de un profesor más experto, el mediador, si quieren o necesitan).
4. Los participantes del Teletandem son hablantes (razonablemente) competentes de los respectivos idiomas. Pueden o no ser hablantes nativos del idioma estudiado.

5. La enseñanza y el aprendizaje en Teletandem son procesos que tienen lugar a través del desarrollo de sesiones regulares y con fines didácticos en conversaciones de audio y vídeo a distancia.

6. Estas charlas libres son seguidas de una reflexión compartida, que puede centrarse en los contenidos, cultura, forma, léxico y el proceso de interacción de Teletandem en sí. También puede haber las realizaciones de tareas, en forma de lectura y escrita, enviadas por correo electrónico. (Telles; Vassallo, 2006: 193-194, traducción nuestra).

Segundo os autores, é esta sexta característica, seu foco em uma reflexão sobre o ensino e aprendizagem de línguas, que diferencia Teletandem de um bate-papo informal. Os princípios de autonomia e reciprocidade também fazem parte dos elementos norteadores do respeito dentro da Teletandem.

Com base em suas experiências pessoais como praticantes de Teletandem, Telles e Vassallo (2006) também propuseram algumas diretrizes para uma sessão de Teletandem, denominada, dentro do projeto, de "interação". Tais diretrizes aconselham que a sessão seja composta de duas horas, uma para cada idioma (realizada no mesmo dia ou em dias diferentes), sendo cada hora composta das seguintes fases:

Conversas sobre um ou vários temas (cerca de 30 minutos): a dupla fala sobre algo de interesse comum, e o participante 1 (nativo ou proficiente) presta atenção no que sua dupla diz e "como" diz, anotando o que é dito, como possíveis desvios gramaticais, impropriedade lexical, uso e pronúncia que você sente que comprometem a comunicação e precisam ser discutidos com seu parceiro;

- *feedback* lingüístico (cerca de 20 minutos): este es el momento de la sesión en el que el participante 1 usará los apuntes hechos durante la interacción en los primeros treinta minutos con actividades de enseñanza y aprendizaje, o a través de las explicaciones gramaticales largas, pero siendo objetivo y centrándose en las cuestiones planteadas por el mismo, de preferencia;
- reflexión compartida en la sesión (aproximadamente 10 minutos): el participante 1 puede en esta parte preguntarle al par-alumno cómo se sentía al hablar el idioma de destino, prestando atención a los sentimientos de su par y sus dificultades. Después que el par-alumno (participante 2) ha expresado su punto de vista acerca de su desempeño durante la conversación, el par-profesor (participante 1) puede hacer breves comentarios sobre el mismo, buscando ser alentador, resaltando los puntos positivos y esfuerzos del par. Los autores llaman la atención para que se eviten comparaciones entre los desempeños de ambos, para que no haya una competitividad, algo que no se debe existir en una modalidad colaborativa como el Teletandem. La oportunidad de compartir reflexiones sobre la sesión es un momento importante en el que se pueden revisar acuerdos comunes y construir una identidad de equipo. (Telles; Vassallo, 2006: 193-194, traducción nuestra).

Quanto à ferramenta utilizada para estabelecer a comunicação entre pares, os autores afirmam que inicialmente propuseram o MSN Messenger ou Windows Live Messenger devido aos recursos oferecidos por ele: áudio e vídeo conferência, chat, envio de arquivos (através de uploads e downloads feitos dentro do próprio programa) e caixa de comunicação (uma espécie de quadro branco compartilhado, que se abre para ambos, no qual se pode escrever ou desenhar). Outras ferramentas estão atualmente disponíveis, tais como Zoom, Meet e até mesmo o WhastApp.

METODOLOGIA

Este foi um estudo qualitativo no qual coletamos e analisamos dados para entender opiniões e experiências sobre a implementação de um projeto de teletandem institucional integrado em uma universidade pública. A pesquisa foi realizada na Universidade Nacional de Assunção, que é uma instituição pública onde o português é estudado como língua estrangeira. Dez estudantes que se especializaram em português participaram do estudo: 44,8% dos estudantes estavam em seu terceiro ano de curso, 37,9% em seu segundo ano e 17,2% em seu primeiro ano. Eles tinham entre 19 e 50 anos de idade. Cinco alunos estavam no nível B1, três B2 e dois deles A2. As informações sobre a proficiência linguística dos alunos provêm dos resultados de um teste oficial de português feito pela instituição.

Os dados foram coletados durante a implementação de um projeto piloto de teletandem no segundo semestre de 2020. Houve 5 sessões e mais de 20 alunos participaram. Para o escopo deste estudo, coletamos dados de estudantes que haviam participado de pelo menos uma sessão. Oitenta por cento dos alunos envolvidos, tanto no Brasil quanto no Paraguai participaram em todas as sessões e mediações. Oitenta por cento dos alunos participaram das cinco sessões e mediações desenvolvidas durante quatro semanas. Elaboramos um arquivo de observação não estruturado para tomar notas sobre os aspectos positivos e negativos de cada sessão e para acrescentar quaisquer comentários sobre a experiência. Cinco sessões de teletandem foram observadas. Foi solicitado aos estudantes que escrevessem um artigo ou comentários no diário após cada sessão, abordando três questões principais: *a) Como você se sente após esta sessão virtual? Por quê? b) Quais foram os aspectos positivos desta sessão? c) Quais foram os aspectos negativos desta sessão?*

Este projeto piloto foi institucionalmente não integrado. As sessões de Teletandem não fazem parte do currículo. Os participantes se juntaram voluntariamente durante o período do projeto. As sessões foram realizadas de maneira autônoma, a instituição fez o pareamento dos alunos e os memos foram responsáveis por coordenar o melhor horário para a interação, durante as semanas, os participantes tiveram uma sessão de mediação, que é uma reflexão junto com o professor mediador do projeto. Tivemos uma sessão de introdução para dar instruções aos alunos, orientações sobre como participar com sucesso e um formato de tópico de planejamento. Antes de cada conversa, os alunos escolhiam o tema e se preparavam. Um parceiro de teletandem foi dado aleatoriamente para cada um; eles mantiveram o mesmo parceiro em cada sessão. Os alunos do Paraguai desenvolvem as sessões de teletandem de forma autônoma e independente e sob a supervisão de seus professores de português.

Para a análise dos dados, utilizou-se a técnica de triangulação que consistiu na validação dos dados por meio da verificação cruzada dos diários de interação dos alunos e dos arquivos de observação do professor. Primeiro, lemos cada entrada do diário e destacamos frases relacionadas a aspectos positivos e negativos. Em seguida, organizamos as informações em categorias: aprendizagem da língua, cultura e motivação quanto aos aspectos positivos; e horário, guia do professor, parceiro de teletandem e nível de português quanto aos aspectos negativos. Fizemos o mesmo com os dados dos arquivos de observação. Por fim, comparamos os dados com as opiniões dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A modalidade de ensino e aprendizagem colaborativa no Teletandem é muito propícia ao aprendizado de línguas estrangeiras, pois os alunos têm a experiência de aprender uma nova língua e ensinar sua língua materna, o que lhes permite observar a língua estrangeira por meio de sua própria língua, além de ter um olhar para a sua própria língua através da língua estrangeira. Acredita-se que o aprendizado de línguas nessa modalidade esteja diretamente

relacionado ao aprendizado da cultura, que pode promover a reflexão sobre questões culturais e gerar um possível conhecimento da diferença do outro.

Além disso, essa modalidade tem se mostrado um campo fértil para os professores em formação inicial, pois ali eles têm sua primeira prática docente reflexiva (nas interações e sessões de mediação e na escrita de diários/histórias após interações e sessões de mediação). Outro fator importante foi a descoberta e aplicação dos diferentes usos dos recursos tecnológicos para aprendizagem e ensino, feitos pelos próprios membros, com ou sem o auxílio de seus mediadores.

Um dos desafios que o projeto deve enfrentar nos próximos anos será conseguir aumentar a participação de instituições estrangeiras, tanto no envio de seus alunos para a prática de teletandem quanto em relação à participação de pesquisadores dessas instituições no projeto, apoiando e orientar os alunos participantes.

REFERÊNCIAS

- Aranha, S. (2009). Projeto Teletandem Brasil: algumas questões sobre comunidades discursivas, In: Anais do V SIGET- Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais. Caxias do Sul.
- Aranha, S.; Telles, J. A. (2011) Os gêneros e o Projeto Teletandem Brasil: relação entre compartilhamento e sucesso interacional, In: Anais do VI SIGET - Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, Natal.
- Brammerts, H.; Calvert, M.; Kleppin, K.. (2003) Aims and approaches in individual learner counseling, In: Lewis, T.; Walker, L. (Ed.), *Autonomous Language Learning In-Tandem*, UK, Academy Electronic Publications.
- Cavalari, S. M. S. (2009) A auto-avaliação em um contexto de ensino-aprendizagem de línguas em tandem via chat, Tese de Doutorado, UNESP, São José do Rio Preto.
- Crandall, J. J. (2000) El aprendizaje cooperativo de idiomas y los factores afectivos, In: Arnold, J. (Ed.), *La dimensión afectiva en el aprendizaje de idiomas*, Madrid, CUP.
- Funio, L. B. A. (2011) Teletandem e formação contínua de professores vinculados à rede pública de ensino do interior paulista: um estudo de caso, Dissertação de Mestrado, UNESP, P.P.G. em Estudos Linguísticos.
- Kaneoya, M. L. C. K. (2008) A formação inicial de professoras de línguas para/em contexto mediado pelo computador (teletandem): um diálogo entre crenças, discurso e reflexão profissional, Tese de Doutorado, UNESP-S.J. Rio Preto.
- Little, D., (2003) Tandem language learning and learner autonomy, In: Lewis, T.; Walker, L. (Ed.), *Autonomous Language Learning In-Tandem*, pp. 37-44, mimeo.
- Panichi, L., (2002) Tandem learning and language awareness. Materials from the ALA Tandem workshop, mimeo.
- Salomão, A. C. B., (2007) Gerenciamento e estratégias pedagógicas na mediação dos pares no teletandem e seus reflexos para as práticas pedagógicas dos interagentes, Dissertação de Mestrado, UNESP, São José do Rio Preto.
- Stickler, U. (2003) Student-centred counselling for tandem advising, In: Lewis, T.; Walker, L. (Ed.), *Autonomous language learning in tandem*, UK, Academy Electronic Publications.
- Telles, J. A. (2008), Projeto temático: Teletandem Brasil: línguas estrangeiras para todos. Relatório científico. Disponible en: <<http://www.teletandembrasil.org/page.asp?Page=25>>. Consulta en: 08 feb. 2022.
- Telles, J. A. (2009) Teletandem: metamorfoses impostas pelas tecnologias sobre o ensino de línguas estrangeiras, In: _____. (Org.), *Teletandem: um contexto virtual, autônomo e colaborativo para aprendizagem de línguas estrangeiras no século XXI*, 2. ed. Campinas, Pontes.
- Vassallo, M. L. (2009) Relações de poder em parcerias de teletandem, Tese de

Doutorado, UNESP, São José do Rio Preto, Università Ca'Foscari, Venezia, Disponible en:
<<http://www.teletandembrasil.org/site/docs/Vassallo.pdf>>,

Consulta en: 19 enero 2022.

Vassallo, M. L.; Telles, J. A. (2006) Foreign language learning in-tandem: Theoretical principles and research perspectives, *The Specialist*, n. 27.